



Bíblia Sagrada

Velho
Testamento

Amós

virtual books com.br 

virtualbooks.com.br

Capítulo 1

1 Oráculos de Amós, que foi um dos pastores de Técuá. Revelações que recebeu acerca de Israel no tempo de Ozias, rei de Judá, e de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do tremor de terra.

2 Ele diz: O Senhor rugirá de Sião, trovejará de Jerusalém; os prados dos pastores estarão de luto, o cume do Carmelo secará.

3 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Damasco, não mudarei meu decreto. Porque esmagaram Galaad com grades de ferro,

4 porei fogo à casa de Hazael, e esse fogo devorará os palácios de Ben-Hadad.

5 Quebrarei os ferrolhos de Damasco, exterminarei os habitantes de Biqat-Aven e o que tem na mão o cetro em Bet-Eden. E o povo da Síria será deportado para Quir, diz o Senhor.

6 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Gaza, não mudarei meu decreto. Porque deportaram uma multidão de exilados, para entregá-los a Edom,

7 porei fogo aos muros de Gaza, e esse fogo devorará os seus palácios.

8 Exterminarei os habitantes de Azot, e o que tem na mão o cetro em Ascalon. Voltarei minha mão contra Acaron para aniquilar o resto dos filisteus, diz o Senhor Javé.

9 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Tiro, não mudarei meu decreto. Porque entregaram uma multidão de cativos a Edom, e não se lembraram do pacto fraterno,

10 porei fogo aos muros de Tiro para que esse fogo devore os seus palácios.

11 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Edom, não mudarei meu decreto. Porque perseguiu seu irmão com a espada abafando toda a compaixão, e porque sua cólera não cessa de despedaçar, e persiste em guardar perpetuamente rancor,

12 porei fogo em Temã, o qual devorará os palácios de Bosra.

13 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime dos amonitas, não mudarei meu decreto. Porque rasgaram os ventres das mulheres grávidas de Galaad, a fim de dilatar suas fronteiras,

14 porei fogo aos muros de Rabá, para que devore seus palácios. Em meio aos gritos de guerra no dia da batalha, no meio do turbilhão, no dia da tempestade,

15 seu rei irá para o exílio com seus chefes, diz o Senhor.

Capítulo 2

1 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Moab, não mudarei meu decreto. Porque queimou os ossos do rei de Edom até reduzi-los a cal,

2 porei fogo a Moab, e ele consumirá os palácios de Cariot. No tumulto perecerá Moab, entre gritos de guerra e sons de trombeta.

3 Exterminarei o seu juiz e farei perecer com ele todos os chefes, diz o Senhor.

4 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Judá, não mudarei meu decreto. Porque desprezaram a lei do Senhor e não observaram seus mandamentos, e porque se deixaram transviar por seus falsos deuses, que já seus pais tinham honrado,

5 porei fogo a Judá, e ele devorará os palácios de Jerusalém.

6 Oráculo do Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Israel, não mudarei meu decreto. Porque vendem o justo por dinheiro, e o pobre por um par de sandálias,

7 porque esmagam no pó da terra a cabeça do pobre, e transviam os pequenos, porque o filho e o pai dormem com a mesma jovem, o que é uma profanação do meu santo nome,

8 porque se estendem ao pé de cada altar sobre vestes recebidas em penhor, e bebem no templo do seu Deus o vinho dos que foram multados.

9 E, todavia, fui eu que exterminei diante deles os amorreus, cuja estatura se igualava à dos cedros, e que eram fortes como os carvalhos; destruí seus frutos de cima e suas riquezas de baixo;

10 fui eu que vos tirei do Egito e vos conduzi, através do deserto, durante quarenta anos, para vos dar a posse da terra dos amorreus;

11 suscitei profetas dentre os vossos filhos, e nazarenos dentre os vossos jovens; não é assim, filhos de Israel? - Oráculo do Senhor.

12 Mas vós fizestes beber vinho aos nazarenos, e proibistes aos profetas que profetizassem.

13 Pois bem! Eis que eu vos vou fazer ranger como um carro carregado de feno.

14 Não haverá mais fuga possível para o homem ágil, o forte não encontrará mais sua força, o valente não salvará sua vida,

15 o arqueiro não poderá resistir, nem o homem de pés ligeiros poderá escapar, nem o cavaleiro salvará sua vida,

16 e o mais corajoso entre os valentes fugirá nu, naquele dia - oráculo do Senhor.

Capítulo 3

- 1 Ouvi, israelitas, o oráculo que o Senhor pronunciou contra vós, contra todo o povo, disse ele, que tirei do Egito.
- 2 Dentre todas as raças da terra só a vós conheço; por isso vos castigarei por todas as vossas iniquidades.
- 3 Porventura caminharão juntos dois homens, se não tiverem chegado previamente a um acordo?
- 4 Rugirá por acaso o leão na floresta, sem que tenha achado alguma presa? Gritará o leãozinho no covil, se não tiver apanhado alguma coisa?
- 5 Cairá o pardal no laço posto no solo, se a armadilha não estiver armada? Levantar-se-á da terra o laço sem ter apanhado alguma coisa?
- 6 Tocará o alarme na cidade sem que o povo se assuste? Virá uma calamidade sobre uma cidade sem que o Senhor a tenha disposto?
- 7 (Porque o Senhor Javé nada faz sem revelar seu segredo aos profetas, seus servos.)
- 8 O leão ruge, quem não temerá? O Senhor Javé fala: quem não profetizará?
- 9 Proclamai este oráculo nos palácios de Azot, nos palácios do Egito. Clamai: Juntai-vos nos montes da Samaria, e vede quantas desordens há nessa cidade, quanta violência se pratica no seu seio!
- 10 Não sabem fazer o que é reto - oráculo do Senhor - amontoam em seus palácios (o fruto) de suas violências e de seus roubos.
- 11 Por isso, assim diz o Senhor Javé: Eis o inimigo a invadir a terra! Ele aniquilará a tua força; teus palácios serão pilhados.
- 12 Oráculo do Senhor: o pastor só consegue arrancar da boca do leão duas pernas e uma ponta de orelha; assim serão salvos os filhos de Israel que habitam em Samaria, reclinados em sofás, em almofadas de Damasco.
- 13 Ouvi isto, e declarai-o à casa de Jacó, diz o Senhor Javé, Deus dos exércitos:
- 14 No dia em que eu punir Israel por seus crimes, punirei os altares de Betel: os cornos do altar serão quebrados e cairão por terra.
- 15 Derrubarei a residência de inverno e a residência de verão; as moradas de marfim serão destruídas, muitas casas serão aniquiladas - oráculo do Senhor.

Capítulo 4

- 1 Ouvi este oráculo, novilhas de Basã, que viveis na montanha de Samaria! Vós que oprimis os fracos e maltratais os pobres, vós que dizeis a vossos maridos: Trazei, e festejemos!
- 2 O Senhor Javé jurou pela sua santidade: Eis que virão dias para vós, em que vos arrastarão com relhas, e vossa posteridade com arpões.

3 Saireis pelas brechas, a cada uma diante de si, e sereis lançadas para o Hermon - oráculo do Senhor.

4 Ide a Betel e pecai! Ide a Gálgala e pecai ainda mais! Trazei cada manhã vossos sacrifícios, e ao terceiro dia vossos dízimos.

5 Queimai com fermento vossas ofertas de ação de graças; anunciai, publicai oblações voluntárias! Porque isto é o que amais, filhos de Israel - oráculo do Senhor Javé.

6 Por isso, vos permiti a fome em todas as vossas cidades, a penúria de pão em todas as vossas localidades; mas não vos voltastes para mim - oráculo do Senhor.

7 Também vos suspendi a chuva três meses antes da colheita: fiz que chovesse sobre uma cidade, e não sobre outra; um campo recebeu as chuvas, e outro, sem a chuva, secou.

8 Duas, três cidades foram a uma outra para beber água, e não apagaram a sede; mas não vos voltastes para mim - oráculo do Senhor.

9 Eu vos feri com a ferrugem e a mangra no trigo; vossos numerosos jardins, vossas vinhas, vossas figueiras e vossos olivais foram devorados pelos gafanhotos; mas não vos voltastes para mim - oráculo do Senhor.

10 Mandei-vos uma peste semelhante (à de outrora) no Egito; feri com a espada os vossos jovens, e vossos cavalos foram tomados como espólio; fiz chegar ao vosso nariz o cheiro infecto de vossos acampamentos, mas não vos voltastes para mim - oráculo do Senhor.

11 Causei no meio de vós uma confusão semelhante ao cataclismo divino de Sodoma e de Gomorra; ficastes como um tição que se tira do fogo, mas não vos voltastes para mim - oráculo do Senhor.

12 Por isso, Israel, eis o que te infligirei; e porque te farei isso, prepara-te, Israel, para sair ao encontro de teu Deus!

13 Porque aquele que formou os montes e criou o vento, aquele que revela ao homem seus próprios pensamentos, e que muda as trevas em aurora e que anda por cima das alturas da terra, o seu nome é o Senhor, o Deus dos exércitos!

Capítulo 5

1 Ouvi estas palavras, esta lamentação que vou pronunciar sobre ti, casa de Israel:

2 caiu, e não se levantará mais a virgem de Israel. Está atirada sobre o seu próprio solo; ninguém a levanta.

3 Porque eis o que diz o Senhor Javé: A cidade que punha em linha de combate mil guerreiros não possuirá mais que cem; a que punha cem guerreiros ficará reduzida a dez, na casa de Israel.

4 Eis o que diz o Senhor à casa de Israel: Buscai-me e vivereis!

5 Não busqueis Betel, não entreis em Gálgala, nem vos dirijais a Bersabéia. Porque Gálgala será deportada e Betel, aniquilada.

6 Buscai o Senhor e vivereis; do contrário ele mandará sobre a casa de José um fogo que a devorará, sem haver em Betel quem o apague.

7 Convertem o direito em absinto, e lançam por terra a justiça.

8 (Aquele que criou as Plêiades e o Órion, aquele que muda as trevas em aurora e transforma o dia em noite, que chama as águas do mar e as derrama sobre a face da terra, seu nome é o Senhor.

9 Ele faz cair os lugares fortificados, e lança a ruína sobre a fortaleza.)

10 Eles aborrecem os que os repreendem à porta, e detestam o homem de palavras íntegras.

11 Por isso, porque oprimis o pobre e lhe extorquistes tributos em trigo, não habitareis estes palácios de pedra que construístes; não bebereis o vinho destas vinhas de escol que plantastes.

12 Porque conheço o número de vossos crimes e a gravidade de vossos pecados, opressores do justo, exatores de dádivas, violadores do direito dos pobres em juízo.

13 Por isso o prudente se cala neste tempo, porque é tempo mau.

14 Buscai o bem e não o mal, e vivereis; e o Senhor Deus dos exércitos estará convosco, como o dizeis.

15 Detestai o mal, amai o bem, fazei reinar a justiça nas vossas assembleias; talvez então o Senhor, o Deus dos exércitos, tenha piedade do que resta de José!

16 Por isso, eis o que diz Javé, o Senhor, Deus dos exércitos: Por todas as praças soam gritos de luto; ouvem-se em todas as ruas esses gritos: ai, ai! Os lavradores são convidados a um luto público, e aos prantos os que sabem cantos fúnebres;

17 haverá lamentações em todas as vinhas, quando eu passar entre vós, diz o Senhor.

18 Ai daqueles que desejam ver o dia do Senhor! Que será para vós o dia do Senhor? Trevas e não luz.

19 Como aquele que escapa de um leão, mas dá de encontro com um urso; ou que volta para casa, mas ao tocar com a mão na parede é mordido pela serpente,

20 sim, o dia do Senhor será trevas e não claridade, escuridão, e não luz.

21 Aborreço vossas festas; elas me desgostam; não sinto gosto algum em vossos cultos;

22 quando me ofereceis holocaustos e ofertas, não encontro neles prazer algum, e não faço caso de vossos sacrifícios e animais cevados.

23 Longe de mim o ruído de vossos cânticos, não quero mais ouvir a música de vossas harpas;

24 mas, antes, que jorre a equidade como uma fonte e a justiça como torrente que não seca.

25 Porventura oferecestes-me sacrifícios e oblações, casa de Israel, no deserto, durante quarenta anos?

26 Levastes, sim, o tabernáculo de Sacut, vosso rei, e Quijum, a estrela de vosso deus, ídolos que fabricastes.

27 Eu vos deportei para além de Damasco, diz o Senhor que se chama Deus dos exércitos.

Capítulo 6

1 Ai daqueles que vivem comodamente em Sião, e daqueles que vivem tranquilos no monte da Samaria; ai dos nobres do primeiro dos povos, aos quais acorre a casa de Israel.

2 Passai a Calne e contemplai, e ide dali a Hamat, a Grande, descei a Get dos filisteus; serão aquelas cidades mais prósperas que estes reinos? Seu território será mais vasto que o vosso?

3 Pretendeis retardar o dia do infortúnio, e, no entanto, apressais a chegada do reino da violência.

4 Deitados em leitos de marfim, estendidos em sofás, comem os cordeiros do rebanho e os novilhos do estábulo.

5 Deliram ao som da harpa, e, como Davi, inventam para si instrumentos de música;

6 bebem o vinho em grandes copos, perfumam-se com óleos preciosos, sem se compadecerem da ruína de José.

7 Por isso serão deportados à frente dos cativos, e terão fim os banquetes dos voluptuosos.

8 O Senhor Javé jurou-o por si mesmo - oráculo do Senhor, Deus dos exércitos: Aborreço o orgulho de Jacó, odeio os seus palácios; entregarei a cidade com tudo o que nela se acha.

9 Se numa casa ficarem dez homens, eles morrerão.

10 Virá um parente, aquele que queima o cadáver, para retirar de casa o corpo, e dirá ao que está dentro de casa: Há ainda alguém contigo? Este responderá: Não. Então o primeiro dirá: Silêncio! Porque não é o momento de pronunciar o nome do Senhor.

11 Eis, com efeito, o que o Senhor ordena: fará cair em ruínas a casa grande, e a pequena, reduzi-la-á a destroços!

12 Porventura correm os cavalos por entre os rochedos, ou podem os bois lavrar uma rocha, para que vós troqueis o direito em veneno, e o fruto da justiça em absinto?

13 Vós vos alegrais por causa de Lodebar, e dizeis: Com nossa força conquistamos Carnaim.

14 Mas, ó casa de Israel - oráculo do Senhor, Deus dos exércitos -, vou suscitar contra vós uma nação que vos oprimirá desde a entrada de Hamat até à torrente da planície.

Capítulo 7

1 Eis o que me mostrou o senhor Javé: uma nuvem de gafanhotos no tempo em que a forragem começa a crescer. Era a forragem depois da ceifa reservada ao rei.

2 Quando os gafanhotos acabaram de devorar a erva da terra, eu disse: Senhor, tende misericórdia! Como poderá resistir Jacó, sendo ele tão pequeno?

3 O Senhor arrependeu-se. Isso não acontecerá, disse o Senhor.

4 Eis o que ainda me mostrou o Senhor Javé: o Senhor Javé chamava o fogo para exercer o castigo.

O fogo, tendo devorado o grande abismo, consumia também os campos.

5 Então disse eu: Cessai, Senhor Javé! Como poderá resistir Jacó, sendo ele tão pequeno?

6 O Senhor arrependeu-se. Pois tampouco isso há de acontecer, disse-me o Senhor.

7 Eis o que me mostrou o Senhor Javé: o Senhor estava de pé sobre um muro a prumo, com um prumo na mão.

8 Que estás vendo, Amós?, perguntou-me. Eu disse: Um prumo. Eis que vou passar ao prumo o meu povo de Israel, replicou o Senhor, e não lhe perdoarei mais.

9 Os lugares altos de Isaac serão devastados, os santuários de Israel serão destruídos; levantar-me-ei e brandirei a espada contra a casa de Jeroboão.

10 Amasias, sacerdote de Betel, mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós conspira contra ti no meio dos israelitas. A terra não pode mais suportar os seus discursos.

11 Ele diz que Jeroboão perecerá pela espada e que Israel será deportado para longe de seu país!

12 Amasias disse a Amós: Vai-te daqui, vidente, vai para a terra de Judá e ganha lá o teu pão, profetizando.

13 Mas não continues a profetizar em Betel, porque aqui é o santuário do rei, uma residência real.

14 Amós respondeu a Amasias: Eu não sou profeta nem filho de profeta. Sou pastor e cultivador de sicômoros.

15 O Senhor tomou-me de detrás do meu rebanho e disse-me: Vai e profetiza contra o meu povo de Israel.

16 Ouve, pois, agora, a palavra do Senhor: Tu me dizes: Não profetizarás contra Israel, não falarás contra a casa de Isaac.

17 Pois bem! Eis o que diz o Senhor: tua mulher será violada em plena cidade, teus filhos e tuas filhas cairão sob a espada, teu campo será repartido a cordel; quanto a ti, morrerás numa terra impura, e Israel

será deportado para longe de seu país.

Capítulo 8

1 Eis o que me mostrou o Senhor: Vi uma cesta de frutos maduros.

2 Que vês tu, Amós?, perguntou-me ele. Uma cesta de frutos maduros, respondi. Ele replicou: Chegou o fim para o meu povo de Israel. Não continuarei a perdoá-lo.

3 Naquele dia, os cantos do palácio serão gritos de aflição - oráculo do Senhor Javé. Uma multidão de cadáveres, lançados em qualquer parte. Silêncio!

4 Ouvi isto, vós que engolis o pobre, e fazeis perecer os humildes da terra,

5 dizendo: Quando passará a lua nova, para vendermos o nosso trigo, e o sábado, para abrimos os nossos celeiros, diminuindo a medida e aumentando o preço, e falseando a balança para defraudar?

6 (Compraremos os infelizes por dinheiro e os pobres por um par de sandálias.) Venderemos até o refugo do trigo.

7 O Senhor jurou pelo orgulho de Jacó: não esquecerei jamais nenhum de seus atos.

8 Não, estremececerá a terra por causa disso? Não estará de luto toda a sua população? Todo o solo crescerá como o Nilo, subirá e baixará como o rio do Egito.

9 Acontecerá naquele dia - oráculo do Senhor Javé - que farei o sol se pôr ao meio-dia, e enchei a terra de trevas em pleno dia.

10 Converterei vossas festas em luto, e vossos cânticos em elegias fúnebres. Porei o saco em volta de todos os rins, e a navalha em todas as cabeças. E farei (a terra) debulhar-se em pranto, como se chora um filho único, e seu porvir será um dia de amargura.

11 Virão dias - oráculo do Senhor Javé - em que enviarei fome sobre a terra, não uma fome de pão, nem uma sede de água, mas (fome e sede) de ouvir a palavra do Senhor.

12 Andarão errantes de um mar a outro, vaguearão do norte ao oriente; correrão por toda parte buscando a palavra do Senhor, e não a encontrarão.

13 Naqueles dias, desfalecerão de sede as belas jovens e os moços.

14 Os que juram pelo pecado de Samaria e dizem: Pela vida do teu deus, Dã! e Pelo caminho de Bersabéia!, estes cairão e não mais se levantarão.

Capítulo 9

1 Vi o Senhor de pé junto do altar. Ele me disse: Fere o capitel, para que se estremeçam os umbrais. Quebra-os por cima das cabeças de todos; matarei à espada o que restar, sem que ninguém possa fugir nem escapar.

2 Mesmo que desçam à morada dos mortos, minha mão os arrancará de lá; ainda que subam aos céus, eu os farei descer dali;

3 se se esconderem no cimo do Carmelo, eu os irei buscar e os tirarei de lá; se se ocultarem de meus olhos no fundo do mar, lá ordenarei ao dragão que os morda;

4 se forem levados cativos pelos inimigos, ordenarei à espada que os mate. Terei meus olhos fixos neles para o seu mal, não para o seu bem.

5 O Senhor Javé dos exércitos toca a terra, ela se funde, e todos os seus habitantes ficam de luto. Todo o solo cresce como o Nilo, e baixa como o rio do Egito.

6 Aquele que constrói seus aposentos no céu, e firma sobre a terra a abóbada celeste, aquele que convoca as águas do mar, e as derrama sobre a face da terra - Senhor é o seu nome.

7 Acaso não sois vós para mim, ó filhos de Israel, como os cuchitas? - oráculo do Senhor. Se tirei Israel do Egito, não tirei também os filisteus de Caftor, e os sírios de Quir?

8 Eis que os olhos do Senhor Javé estão fixos no reino pecador: eu o farei desaparecer da face da terra, mas não destruirei completamente a casa de Jacó - oráculo do Senhor.

9 Porque vou dar ordens; vou sacudir a casa de Israel entre todas as nações, como se sacode o grão na peneira sem que um só grão caia por terra.

10 Todos os pecadores do meu povo perecerão pela espada, embora digam: Não seremos atingidos, não virá sobre nós o mal.

11 Naquele dia, levantarei a cabana arruinada de Davi, repararei as suas brechas, levantarei as suas ruínas, e a reconstruirei como nos dias antigos,

12 para que herdem o que resta de Edom, e de todas as nações sobre as quais o meu nome foi invocado - oráculo do Senhor, que executará estas coisas.

13 Eis que vêm dias - oráculo do Senhor - em que seguirão de perto o que planta e o que colhe, o que pisa os cachos e o que semeia; o mosto correrá pelas montanhas, todas as colinas se derreterão.

14 Restaurarei então o meu povo de Israel: reconstruirão as cidades devastadas e as habitarão; plantarão vinhas e beberão o seu vinho, cultivarão pomares e comerão os seus frutos.

15 Implantá-los-ei no seu solo, e não serão mais arrancados da terra que lhes dei - oráculo do Senhor, teu Deus.